

Maria Aparecida Félix Diniz (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FECLI/UECE)
Maria Eduarda Silva Albuquerque (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FECLI/UECE)
Tânia Maria de Sousa França (Orientadora, Doutora, Universidade Estadual do Ceará - UECE)
Email: aparecida.diniz@aluno.uece.br, eduarda.albuquerque@aluno.uece.br, tania.franca@uece.br

1. INTRODUÇÃO

Esse estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da preceptoria para a formação das residentes do Programa Residência Pedagógica, Subprojeto do curso de Pedagogia de uma IES estadual, como futuras professoras alfabetizadoras. O intuito do Programa é a imersão dos graduandos em licenciaturas nas instituições da Educação básica, buscando aprimorar suas práticas pedagógicas por meio da experiência em sala de aula enquanto desenvolvem sólidos conhecimentos teóricos, tanto por meio da supervisão da preceptoria e do docente orientador. Esta supervisão destina-se a apoiar os discentes no desenvolvimento da sua prática pedagógica, orientar e facilitar a reflexão sobre as atividades de ensino e aprendizagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Diante da experiência na Residência Pedagógica indagamos: O papel da preceptoria é importante para a formação das residentes como futuras professoras alfabetizadoras? A metodologia teve como base uma abordagem qualitativa e uma pesquisa exploratória. Os dados foram produzidos por meio de um questionário com perguntas abertas e os participantes foram 03 preceptoras e 03 residentes do referido subprojeto. O aporte teórico tem como base além dos documentos oficiais da CAPES e UECE, autores dentre outros: Tardif(2002); Pimenta; Lima(2004); Nóvoa, (2009); Libâneo (2013); Ferreiro (1985); Soares (2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, é possível auferir que a preceptoria, no caso específico do subprojeto, atua como mediadoras da relação teoria e prática junto aos residentes, por meio dos planejamentos coletivos, orientações sobre o processo de alfabetização e letramento, níveis de escrita das crianças e dificuldades de aprendizagem.

Sobre a importância da preceptoria segue dois depoimentos:

“O papel da preceptora é de extrema importância, pois permite o acompanhamento das atividades realizadas pelos bolsistas RP, onde é realizada a orientação sobre a atuação docente visando a teoria e a prática em sala de aula. Dessa forma, a supervisão enriquece a experiência do bolsista possibilitando a troca de informações e conhecimento referente as aprendizagens e os desafios relacionados ao campo educacional”. (Residente 2).

“ Sim. O professor preceptor é a ligação entre o residente e a escola/sala de aula. Essa ligação favorece um contato maior do residente com a docência e, portanto, possibilita que ele tenha uma formação mais concreta e palpável. Como futuros professores alfabetizadores, eles conseguem ver na prática dos preceptores como a alfabetização acontece e definir que tipo de alfabetizador querem ser”. (Preceptora 1).



Momentos de planejamento entre Residentes e Preceptoras.

4. CONCLUSÃO

Como considerações finais podemos afirmar que a preceptoria tem uma importância na formação das residentes como futuras professoras, principalmente por serem professoras alfabetizadoras e por estabelecerem uma relação de parceria na troca de experiências e conhecimentos. Reafirmamos também, a relevância da Residência Pedagógica na melhoria do ensino e da aprendizagem na formação das futuras professoras alfabetizadoras. Os saberes aprimorados nesse conjunto de práticas de conhecimentos são o propulsor de uma aprendizagem que visa o conhecer-se e o olhar sensível perante as vivências.

5. REFERÊNCIAS

- FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de professores: unidade teoria e prática**. 4. ed. São Paulo/SP: Cortez, 2001.
NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. In: Professores: Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa: 2009, p.25-45.